

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7.

Assignatura
Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 4 de Março de 1911

Anuncios
mediante ajuste

N. 305

Cadeia publica

Uma necessidade palpante e que ao nosso ver se apresenta inadivável, attentas ás condições actuaes da Comarca, é a conclusão da cadeia publica desta Cidade.

O edificio destinado para cadeia, juizo e serviços da Justiça, não está concluido por se ter exgotado a verba orçamentaria, de sorte que Joinville, que se adianta e progride em todos os ramos do progresso e dos necessidades sociaes, tem uma cadeia publica que deve ser uma das peiores do Estado.

Este facto assume proporções mais graves, considerando-se que o numero de presos aumenta diariamente e que todas as probabilidades são no sentido do augmento crescente.

De Hausa chegam-nos noticias de que a situação lá não está inteiramente normalizada.

Ha varias denuncias e queixas apresentadas ao Juiz de Direito e ao de Juiz de Paz e d'ahi, é de prever, um certo numero de pronunciados que deverão ser recolhidos a uma cadeia que não pode mais conter os detidos que lá estão, pela absoluta falta de espaço e mesmo de condições de segurança.

E' uma situação lamentavel que se poderá agravar sensivelmente de um momento para o outro.

Seria para desejar que se podessem concluir as obras da cadeia nova, mesmo que só se tratasse desta parte do edificio destinada á detenção, deixando o mais para quando houver dinheiro, pois é indiscutivel que uma sala apropriada para audiencias do Juiz de Direito, outra para casamentos, outra para officios de Justiça, etc., são melhoramentos apreciaveis, mas que se podem adiar para amanhã ou depois; porém, uma cadeia para prisão dos delinquentes é uma necessidade primordial, sem o que a administração da Justiça soffrerá grandes embaraços.

Consta-nos que a importancia de um conto de reis é bastante para conclusão das obras propriamente d'a parte destinada á detenção. Como se vê, é um sacrificio re-

lativamente pequeno e fartamente compensado pelas condições de segurança e tranquillidade que resultam da conclusão da cadeia publica para reclusão dos delinquentes.

Carnaval

Com um pouco menos de semborria que nos annos passados, atravessamos este anno a epoca de ruidosa alegria do Carnaval.

Na noite de 25, a sociedade «Guaranys», á exemplo dos demais annos, deu, no salão Walthier, um baile á phantasia, que, embora animado pelos jogos de confetti, não teve a concorrência de pessoas phantasiadas dos annos anteriores. Na noite seguinte, houve no mesmo salão um baile dado pela sociedade «Boa Noite».

Na tarde de 27 accentuou-se o entrulho, tendo havido jogos de confetti e larajinhas.

A's 8 e meia horas da noite partiu do largo do Mercado o grupo carnavalesco dos Tangará, devido aos esforços dos Srs. Julio Barreto e Mario Canuto. Acompanhados pela musica «28 de Setembro», os Tangará percorreram varias ruas da cidade, á luz de archotes e de lanternas chinezas, eucromente seguidos por pessoas curiosas e que assim encantavam no Zi-Pereira, á ultima hora improvisado, um passepateo desopilante á esta indifferença com que entre nós se passa o Carnaval.

Ladados por mascarados, com um estandarte em que se via pintado um Tangará, seguiram dous carros de critica, um dos quaes mostrava uma grande chaleira com o distico «é o que rege o mundo».

Embora modesto, o Zi-Pereira dos Tangará agradou, despertando em muitos o desejo de se organizar nesta cidade um carnaval no proximo anno.

Ainda nessa noite, o salão Walthier abriu-se a mais um baile, em o qual houve muito jogo de confetti, correndo animadissimo.

Em São Francisco, no domingo e terça-feira, grupos bem organizados e mascarados avulsos percorreram as ruas da cidade, tendo havido bailes nos clubs

«24 de Janeiro» e «União Familiar».

Em Florianopolis, os festejos estiveram deslumbrantes, tendo sido tal o movimento de gente que era quasi impossivel atravessar-se a praça Quinze de Novembro. Foi um delirio! A batalha de confetti e lança-perfume esteve concorridissima e os carros allegoricos e de critica das duas sociedades carnavalescas, que o povo victoriava a cada passo, recolheram-se aos respectivos galpões depois das 3 horas da madrugada de terça-feira. A palma da victoria, disputada pelas duas sociedades, será dada pelos jornaes.

Ovidianas

A litteratura nacional vem de ser enriquecida com mais um livro de versos e o nome catharinense recebe, com o apparecimento desse livro, mais um laurel nas lides litterarias. O livro chama-se Ovidianas e o poeta Dr. José Candido de Lacerda Coutinho, já fallecido.

Inspirando-se em Ovidio, o grande poeta latino que nos deixou as suas incomparaveis *Melanoraphas*, os seus *Aureos*, *Lacerda Coutinho fez*, em versos fluentes e bellissimos, um poema de figuras e scenas mitologicas, illustrando o livro com gravuras elucidativas do texto.

O poeta, que de seu raro talento deixou publicado um outro livro de versos, o *Greenhalgh*, escreveu as *Ovidianas* em 1898, conservando-se ainda ineditos varios trabalhos seus de valor litterario.

Seu filho, Dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, prestou ás letras patrias o relevante serviço, com algum sacrificio, publicar agora o poema a que nos referimos, e de que teve a gentileza de nos offerecer um exemplar que muito agradecemos.

Apresente edição traz uma carta do litterato Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior, amigo do extinto poeta e illustre catharinense, pois o Dr. José Candido de Lacerda Coutinho nasceu neste Estado.

Para melhor conhecimento da sua grande personalidade, damos

em seguida os traços biographicos do apreciado patricio.

Nasceu o Dr. José Candido de Lacerda Coutinho na então cidade do Desterro em 15 de Dezembro de 1842. Filho do distincto catharinense João Francisco de Souza Coutinho, que entre outros cargos occupou os de inspector da thesouraria de fazenda e vice-presidente da provincia.

Frequentou o Collegio dos Padres Jesuitas da Capital da provincia natal, seguindo depois para a corte, onde prestou alguns exames de preparatorios. Voltou depois a Santa Catharina, onde exerceu o cargo de collaborador da Thesouraria de Fazenda. De novo seguiu para a capital do Imperio, onde, feitos os ultimos preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Medicina, em 1862.

Quando no 4º anno, foi nomeado alumno pensionista do Hospital Militar da Corte, em 16 de Maio de 1866, e contractado em 4 de Agosto do mesmo anno para, com a graduação de Alferes, servir no Exercito em operações contra o Paraguay como interno do Hospital de Corrientes.

Em 4 de Dezembro de 1866 foi rescindido o contracto com que servio no citado Hospital. Obteve demissão do lugar de alumno pensionista do Hospital Militar, então com o posto de Tenente em 7 de Abril de 1868, anno em que tomou o grau de Doutor em Medicina a 3 de Dezembro. Em 7 de Abril de 1869 foi contractado para servir no Hospital Provisorio da Cidade do Desterro como 2º Cirurgião. Em 1 de Junho de 1869 foi novamente contractado pela Presidencia de Santa Catharina para coadjuvar o serviço do Hospital Militar da Provincia, sendo rescindido o contracto, a pedido, em 21 de Junho de 1870, afim de tomar á corte onde começou a sua clinica medica na Saude e Gambia.

Nesse tempo collaborou diariamente em varios jornaes («Comercio», «Gazeta de Noticias» e «Mosquito»). Em 1863 collaborou no jornal «O Despertador» de Santa Catharina.

Em 26 de Seicembro de 1872 obteve medalha com o passador de prata pelos serviços prestados

no Paraguay, na qualidade de alumno contractado com a graduação de Alferes. Em 21 de Janeiro de 1875 realiso casamento com D. Adelinas Casimira de Lacerda Coutinho, filha do Dr. João José Coutinho, ex-presidente da provincia.

Foi professor de Philosophia no antigo Collegio do Padre Belmonte e tomou parte de 1872 a 1876 em bancas de exames de Portuguez e Philosophia nos exames geraes de preparatorios. Em 1877 transferiu a sua residencia para a Freguezia do Engenho Novo, onde clinicou como especialista em molestias de crianças, durante 10 annos. E dahi passou a clinicar em Botafogo, centro da cidade e S. Christóvão até 1890 data em que deixou a clinica para exercer cargos politicos e administrativos da Republica. Em 21 de Novembro de 1879 obteve a exoneração que pedin em 16 do mesmo do lugar de Presidente da Commissão Sanitaria parochial da Freguezia de Nossa Senhora do Engenho Novo sendo na mesma data considerados valiosos pelo Sr. Barão do Lavradio os serviços prestados á Junta Central de Hygiene Publica.

Fundador do «Centro Catharinense» organizado em 1886 no Rio de Janeiro, foi-lhe o Dr. Lacerda Coutinho dedicado presidente, cabendo-lhe redigir dous importantes documentos que, publicados no «Jornal do Commercio» e transcriptos na imprensa catharinense, ficaram assignalados os elevados intuitos daquella patriótica associação sobre demonstrarem o alto valor do autor desses manifestos: um, em que se appellava para que fosse Santa Catharina uma das primeiras provincias a apagar a feia mancha da escravidão; o outro, para que, na vaga aberta no senado pelo fallecimento do almirante Barão da Laguna, fosse eleito outro catharinense. No elevado posto em que collocára a confiança dos seus contemporaneos e consocios, demonstrou o Dr. Lacerda Coutinho que a longa ausencia da terra natal não lhe arrefecera o amor que a ella votava.

Republicano, o 15 de Novembro não lhe foi surpresa.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

Não foi sem custo que se conseguiu desviar o Monarcha do circo ensanguentado; e cabido-lhe as lagrimas pelas faces varunadas, pediu aos nobres e Sacerdotes, que o rodeavam, que prestassem todos os socorros aos corpos e almas do pequeno numero de feridos, que ainda davam esperanças de vida, e dessem aos mortos honrosa sepultura.

Assim terminou este celebre combate. Des sessenta e quatro destemidos guerreiros, que entraram na lide, só ficaram sete, que ficaram conduzidos em litteras n'um estado pouco differente dos mortos e moribundos dos que estavam rodeados. Sómente Esquilin tinha ficado sem ferimento...

Resta-nos só acrescentar que ambos dos campeões da tribo de Quabele sobreviveram a este combate, sendo a dissolução d'essa liga a consequencia da sua derrota. Os nomes das pessoas tribus, que a acompanhavam, não apenas objecto de conjecturas para o zambino; porque nunca mais se reuniram de novo da mesma bandeira depois deste acontecimento. A tribo da Chattan, pelo contrario, conseguiu prosperar e augmentar-se; e hoje as melhores familias do norte da Escocia se prezam de descendem da raça dos *gales-montes*.

CAPITULO XX.

Enquanto o velho Monarcha com passos lentos voltava ao convento da sua resi-

dencia, Albany com o semblante desfigurado disse ao Conde de Douglas:

— Vossa Senhoria, que via aquella lastimosa scena de Falkland, não poderá encarecer de dar a mim de degradado humdo á triste noticia?

— Eu nem por toda a Escocia me encarregaria de tal, replicou Douglas. Antes queira descolher o peito, para servir d'alvo ás flechas dos archeiros de Tynehead. Não, por Santa Brígida de Douglas! eu nunca poderia dizer-lhe que vi morto aquelle malaventurado Principe. Vossa Graça talvez possa melhor explicar ao Rei como este acontecimento teve lugar; se não fora a guerra contra os Ingleses, e a rebelião de March; eu poderia dizer-lhe o que penso a este respeito.

Tendo proferido estas palavras, Douglas saudou o Rei, e se retirou, deixando Albany sair d'este passo como pedosse.

Por causa da guerra contra os Ingleses, e da rebelião de March; disse o Duque entre si. Sim; e tambem por causa do teu proprio interesse, orgulhoso Conde!

Albany continuou a acompanhar o Rei que, chegando ao seu quarto e assentado-se sobre para elle com espanto, e disse: — Como o teu semblante está contristado, Robert! Muito desajava que reflectisses com mais seriedade, quando se trata de fazer derramar sangue, visto que tanto te affectas depois d'elle derramado. Ainda te quero mais quando vejo apparecer e teu bom natural, mesmo através da tua estúpida politica.

— Trouxera a Deus! meu irmão e meu Rei, tornou-lhe, o Duque com voz suffocada, que eu não tivesse a dizer-vos cousas mais funestas do que acabamos de presenciarmos! Pouco pezar me diziam os

cadaveres amontoados d'esses miseravélis montanhazes; mas...

— Como! exclamou o Rei alterado, que nova desgraça é essa? Robert! sim, deve ser elle, é Robert... Explicad-me que successo que nova loucura fez elle?

— Meu Rei e Senhor! o cemo das loucuras de meu desgraçado sobrinho está acabado.

— Morreu!... morreu!... exclamou o Monarcha desesperado. Albany! como teus olhos te contaram de... mas não, já não sou teu irmão. Como teu Rei, homem teneloso e subtil! ordeno que me digas toda a verdade, por mais horrora que elle seja.

— Senhor, replicou Albany trêzendo, eu não sei circumstancias como foi mas é certo que o infeliz Principe foi encontrado morto na sua camera a noite passada, em consequencia d'uma molestia repentina.

— O' Robert! ó... querido Robert! Provera ao Céu que eu tivesse acordado em teu lugar, meu amado irmão!

Assim fallava aquelle príncipe desventurado, privado da sua mais doce esperanza, e pregando as torcidas expressões da Escrupitosa Sagrada, arrancando as barbas e cabellos brancos; enquanto Albany, mudo, e atormentado de remorsos, não ouvia interromper a explosão de angustia n'um accesso de cohera, tão contrario ao seu caracter pacifico e tímido, que o remorsos do Duque cedezera ao temor.

— E é este o fim das tuas correções religiosas, e das tuas maximas moraes? exclamou o Monarcha. Mas o pai, que te confiou seu filho e entregou o innocente cordeiro ao cunhal, é um Rei; e tu o saberás á tua custa. Permanecer o mata-

dois intacto no sangue do filho d'esse irmão?... Não... não! Oh lá oh lá! qual alguma! Mac Lutz! Desobedece! Assombrado d'um furor tão extraordinario, esteve quasi paralisado de que tinha o cerebro perturbado pelos horrores inauditos do combate sanguinolento, de que fura testemunha. Quem deveu ser preado, Senhor? só vejo aqui o irmão de Vossa Magestade, o Duque d'Albany.

— Tendo rezado, disse o Rei, acompanhado já a acalmar-se o seu curto accesso de cohera, só está aqui Albany, só está o filho de meu pai, o meu irmão!... oh Deus meu! dai-me força para resistir a este furor trémulo, que deveu muito ao Santo Maria, em jejus meus!

Mac Lutz olhou cheio de espanto para o Duque d'Albany que procurava explicar a confusão, deitou das apparencias d'uma ferozosa piedade.

— Esta cruel desgraça, segredos elle ou ouvido do official, commoveu-o tão fortemente, que offuscou o seu entendimento.

— Que desgraça, mylord? eu de nada sei.

— Como! ignoras a morte de meu sobrinho Robert?

— Morreu o Principe, mylord? exclamou

o fiel Brandaine possente d'horror e d'espanto; como? quando? em que lugar?

— Ha duas horas, no meu castello de Falkland; ainda se não sabem os particulares do teu desgraçado acontecimento.

Mac Lutz olhou fixamente para o Duque sem só instantar; e depois, com os olhos scintillantes e ar resoluído, disse ao Monarcha, que parecia ainda occupado n'uma oração mental:

— Senhor! ha pouco havéis proferido um discurso de fogo, e agora me fallas de Promocões e de honras; a vossa vontade é uma lei para os vossos fiéis Brandaines.

— Mac Lutz! disse o velho Rei desolado, eu peço a Deus que me livre da tentação; e vós me expozdes a ella!

— Queis d'as armaz a um furioso? O' Albany! meu irmão, meu amigo, e meu conselheiro! como havéis podido revelar-me a proceida d'esse modo?

Albany, vendo que o Rei começava a agitar-se, disse com mais firmeza:

— O meu castello, Senhor, não é uma barraca contra o poder da morte; mas eu sempre os indico, e não posso, que me lembrem as expressões de Vossa Magestade. Desculpae-me, porém, pela dór d'um pai privado de seu filho, e estou prompto a jurar perante a Cruz e o Altar, que alma de nossos pais, pela minha salvação...

— Calae, Robert! interrompeu o Monarcha, não ajantes o crime de perjuro do teu associo; e tudo para te apparecerem mais um passo do throno e do sceptro!... Tomae-os por uma vez, e calae que condes, como eu, que são de ferro em preza!... O' Robert! Robert! tu ao menos escapaste á desgraça de seizes?

(CONTINUA)

Telegrammas

Servico especial do "Comercio de Joinville".

Rio, 1.

O Dr. Lopes Trovão recusa a candidatura a deputado federal por este distrito.

Rio, 1.

Um representante da fabrica de perfumes Roodo, a pouco chegado, declarou que o Brasil importou este anno mais de dois mil contos de reis de lancaperfumes para o carnaval.

Rio, 1.

O ministro portuguez aqui denuncia a policia a existencia de um complot para assassinar o ha-rendo trama para a restauração da monarchia em Portugal.

Rio, 2.

Chega da Italia a esta capital a familia do finado deputado Germano Hasselcher.

Paranáguá, 2.

Chega aqui debaixo de manifestações de regozijo o destruydo Paranáguá.

Rio, 3.

Uma fraza que fazia sentinella no Palacio de Ingh, da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, em Niteroy, foi arvejada por um tiro de carabina, ignorando-se o motivo.

Rio, 3.

Os jornais continuam a commeter o facto do Sr. presidente da Republica não ter estado dedicado ao habito corporis de S. Pedro, em respeito das intendentes desta capital.

Rio, 3.

Os senadores Geyer e Campos Salles continuam a ter conferencias com o presidente de S. Paulo, por motivo de ter o Governo enciado forças federaes para aquelle Estado.

Rio, 3.

Consta que o general Godolphin Pedreira reformou.

Obito

Communicam-nos de S. Bento ter ali fallecido recentemente, na tarde de ante-hontem, o antigo e abastado agricultor major Francisco Maximiano David, sogro dos Srs. major Luiz Brockmann, Trajano Ribeiro e Procopio Moreira, desta cidade.

O major Francisco Maximiano era geralmente conhecido pela austeridade do seu caracter e pelo culto que prestava á verdade. Occupou por vezes cargos de eleição popular e foi um dos primeiros e mais firmes fundadores do partido republicano propagandista no municipio de S. Bento.

A todos da Exma. familia enviavamos sentidos pezagates.

Delegado de Policia

Para o cargo de Delegado de Policia Especial, com jurisdicção nas comarcas de Joinville e S. Bento, foi nomeado o Sr. alferes do Corpo de Segurança Enéas Silva, que nessa missão se acha entre nós, tendo assumido hontem o exercicio desse cargo, cujo preenchimento se preside á urgente necessidade de se reprimir a pratica assustadora de crimes que em Hausa e na serra têm commettido trabalhadores da E. de Ferro em construcção.

O Sr. alferes Enéas, a quem desejamos seja bem sucedido no espinhoso desempenho de seu cargo, espera um destacamento policial que virá ficar sob suas ordens.

A collectoria estadual desta cidade, que se achava installada em um predio á rua do Principe, mudou-se para uma sala da casa de propriedade da viuva Elahy, á rua Humboldt.

Hospedes e Viajantes

Está ha dias nesta cidade o Sr. Eduardo Castilhos França.

Seguido, de mudanca, para S. Paulo, a familia do Sr. engenheiro Francisco Constantino.

Estive nesta cidade o Sr. José Ratton.

De Hausa aqui estiveram os Srs. José Alves de Carvalho, negociante, e José Borja, agente da estação da E. de Ferro.

Traçando de interesses do nosso collega Novidades, de Itajahy, percorre os municipios do norte o Sr. Julio Koch, que d'aqui seguiu para S. Bento.

Embarcou com destino ao Rio o Sr. Dr. Norberto Bachmann, medico da E. de Ferro, em cuja ausencia será substituido pelo novo medico Dr. Engenio Müller, que para isso chegará aqui depois de amanhã, vindo do Rio no vapor Orion.

De Itajahy aqui se acha o Sr. Donato Gonçalves da Luz.

E' de intendente do distrito e não de juiz de paz, como por engano dissemos no jornal passado, o cargo que occupa em Jaraguá o Sr. Henrique Piazera, de quem publicamos, a seu pedido, os dias em que ali dará audiencias.

Comarca de S. Bento

Foi removido, a pedido da comarca de Campos Novos para a de S. Bento o juiz de direito Sr. Dr. Gustavo de Toledo Piza. Para promotor publico dessa comarca foi nomeado o bacharellando Sr. Marinho de Souza Lobo, a quem porisso felicitamos.

Cambio

O cambio hontem esteve a 605 réis o franco e a 746 réis o marco.

Canal do Linguado

Como um protesto contra o facto de se não abrir a ponte giratoria da Estrada de Ferro, construida sobre o canal do Linguado, todas as vezes que por ali passam embarcações que atravessam a barra do Araquary, foi-nos dirigida a seguinte carta:

Sr. redactor do Comercio de Joinville.

Peço a gentileza de publicar no vosso conceituado jornal esta minha carta para que a Capitania do Porto fique sciente de que a Companhia da E. de Ferro São Paulo-Rio Grande promette entulhar o canal do Linguado, canal que é a unica passagem para as embarcações de pequeno calado procedentes de Laguna, Tijucas, Itajahy, Penha, Itapocá e outros pontos, entradas pela barra do Araquary, deixando assim sem outra via de communicação os pobres moradores de Araquary, Espinhaes, Aréas Grandes, Aréas Pequenas, Porto do Rei, Miranda e outros.

Como se sabe, existe sobre o Linguado, na parte não entulhada pela Estrada de Ferro, uma ponte giratoria para ser aberta na occasião da passagem de alguma embarcação que por ali transita. Pois só a poder de muito empenho conseguio-se que a ponte se abrisse para dar passagem a umas embarcações, e ultimamente fui avisado por pessoa fidedigna da mesma Estrada de Ferro que o Sr. Dr. Cerjat, superintendente da Companhia, dissera que conservaria a ponte aberta á passagem de embarcações somente por espaço de mais um mez, mandando-a trancar depois.

A ser assim, Sr. redactor, ficam os moradores de toda essa zona tolhidos de todo e qualquer meio de transporte, vendo-se embaraçados de serios embaraços e ehorres prejuizos, bem como os proprietarios das pequenas embarcações que entram e sahem pela barra do Araquary.

Dando publicidade a esta reclamação, prestareis um serviço ao publico e a este vosso constante leitor.

Epiphânio Vieira Leal.

A Empresa Carril desta cidade inaugurou o transitto de bondes pelas ruas da Escolá, Allemã e Porto.

Do Grupo Dramatico 'Juventude' recebemos attencioso cartão em que nos agradece as boas referencias e os parabens que demos aos interepres do drama 'Vicentina', levado á scena por esse Grupo na noite de 24.

Por nossa vez agradecemos as attencões contidas no delicado cartão.

Ao Sr. Firmino Soares e á Exma. consorte D. Zelina Ferreira Soares agradecemos a participação de seu casamento, realiado em S. Bento no dia 22 do mez proximo findo, segundo já noticiamos.

Aos recentes esposos reiteramos os nossos votos de venturosa vida.

Questão de Limites 1

Já está em poder do nosso advogado o illustre Sr. Visconde de Ouro Preto a carta de sentença extrahida dos autos da nossa questão de limites, afim de dar execução á decisão que reconheceu o nosso direito.

Aniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Sr. Frederico Müller;

No dia 6, as senhoritas Annita Mendel, filha do Sr. Ernesto Mendel e Isolda Hürlimann, filha da viuva D. Martha Hürlimann;

No dia 7, a senhorita Helena Schlemm, filha do Sr. Ernesto Schlemm;

No dia 8, o Sr. Beneval Sanchez Moreira, e o menino João de Andrade, filho da viuva D. Epiphânio Correa de Andrade;

No dia 10, a menina Maria Eliza, filha da viuva D. Maria Rocha de Miranda;

No dia 12, D. Anna Gengnagel, esposa do Sr. Jean Gengnagel.

EDITAES

O cidadão Ernesto Mendel, delegado de policia d'esta comarca de Joinville, faz saber que, tendo de proceder á nomeação dos inspectores de seções, nos termos do artigo 11 de Lei N. 856 de 1910, que reorganisa o serviço policial do Estado, convidou a todos os antigos inspectores de seções do 1.º Distrito desta comarca a comparecerem em sua residência das 10 1/2 ás 12 horas da manhã, até o dia 11 de Março próximo, afim de darem os seus nomes e dos lugares em que exerceram jurisdicção. Dado e passado nesta cidade de Joinville aos 11 de Fevereiro de 1911. Eu Waldomiro Gaudin Rosa, escrivão o crevô (Assignado) Ernesto Mendel.

Conferir com o original. O escrivão Rosa.

O Dr. Herculano Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber que as audiencias ordinarias d'este Juizo terão lugar as quintas-feiras de cada semana, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, no edificio do Governo Municipal e ás quartas-feiras, na hora e lugar supra mencionados, quando fór a quinta-feira um dia feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, em 2 de Março de 1911.

Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi. (Assignado) Herculano Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original, de que dou fé. Eu, Carlos John, escrivão, o escrevi.

Annuncios

I e II anno

Propozho-me a leccionar as matierias concernentes ao I e II anno gymnasial, garantindo a matricula no III anno em qualquer Gymnasio. Seção accrescida os alumnos que se matricularem até o dia 1.º de Março. Mengalidade 15000 rs. Não se acceta mais do que 10 alumnos. Fabio de Souza.

Pasta Electrica de "Brown" Para tirar todos os espedos de ammocão. Primeiro colgar a Pasta sobre a machete em modo que descaia logo, depois passar com rapidez, sobre as partes. Depois de se separar logo a pasta que a machete tenha solido.



C. N. de Navegação Costeira

S. Francisco O abaixo assignado agente da Companhia de Navegação Costeira a esta Cidade, communique aos Srs. Carregadores que esta Companhia não cobra no porto do Rio de Janeiro 25000 por tonelada a título de descarga e capitania, sobre as cargas conduzidas em seus vapores. O agente José Antonio de Oliveira.

Aviso

Pelo presente communicamos ao commercio e ao publico em geral, que dissolvemos a sociedade, que se criou nesta praça sob a firma de Vezeiras Kahlhofer & Cia. Matta Preta, retirando-se o socio commanditario Sr. Rodrigo Ammon, pago e satisffeito dos seus haveres e continuando o socio Wenzel Kahlhofer com o mesmo ramo de negocio e sob sua firma individual, ficando com todo activo e passivo da extincta firma. Matta Preta, em 13 de Fevereiro 1911. Wenzel Kahlhofer. Rodrigo Ammon.

Agradecimento (Bananal)

Bodani da Rocha e sua mulher Martha da Rocha, sumamente ponderados agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento de seu sempre lembrado filho.

Theophilus Antonio da Rocha nascido no dia 3 de Mayo de 1910 e fallecido no dia 21 de Fevereiro do corrente anno, bem como de todo coração agradecemos ás pessoas que lhe acompanharam o enterro. Bananal, 1 de Mayo de 1911.

Durante o mez de Janeiro a cigarraria AYMORÉ pagou 6 collecções dos afamados cigarros 'Moças'.

Casa Bechara

Offerece: Doce em leite Marmelada Goiabada Abacaxi Maças Pera Morangos. Pequeno sortido nos grupos branco com Figs, Uvas e cajuás, etc., etc., como seja. Assortidos verdes. Amêlitas pretas. Camarões em leite, Salpicão de Vienna, Feijoadas promptas, massa de tomate, Ervilhas em latas, Fritado de banana, Flor de arroz, Sorvete, Leite condensado, Biscoitos, arroz doce, chocolate em pó e barras, Manteiga especial para alimentados crianças, e mais pertencente ao mesmo ramo, etc.

João M. Bechara, Rua Conselheiro Mafra.

Pasta Electrica da Casa Menezes

Cura maravilhosa

O Sr. Marechal Antonio N. Falcão da Frota Atente que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de idade, estando soffrente desde 1897 de ulcera syphilitica na garganta, as quaes lhe trouxeram o immediato deparamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apparece de observadas até então todas as prescripções medicas, resolveu por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o Elixir de Nogueira, Salsa, Coroba e Guayaco Sotrado, prezerado do Ilmo. Sr. major pharmaceutico Joze da Silva Silveira, em tão boa hora fiz que prompto vi diminuir as minhas apprehensões e constante tumor de vér em fim elastro pôr termo a esse soffrimento.

Como paes que tem a felicidade de ver respaldado á morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente abastado não só a minha gratidão como o acoelhimento ás pessoas que se acham nas mesmas condições, garantindo que á importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, não se perderão poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em addição, tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua curabilidade grande tambem era o seu estado da fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o Vinho de quina crumada, preparação do mesmo illustre Major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal forma, como nunca esteve. Este facto, trazendo a fatisma satisficção e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa continua toda a importancia e valor incalculavel de tais preparações.

Pelotas, 4 de Mayo de 1908. Antonio N. Falcão da Frota, Reconheço verdadeiramente a assignatura supra.

Pelotas, 8 de Mayo de 1908. — Em testemunha da verdade 2.º — Francisco P. de Lima.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

N. 24

Pega Ladrão

Casa Bechara

Pelo ultimo vapor acabo de receber esta casa um bellissimo sortido de gravatas da serie, Loggia de Gales. Tensidões assombrosas, capotes a todos os apozes até hoje conhecidos na America; tira crepe e rebreja a seis dias Cabellon e de barba, Sabonetes de luxo como seja Ha-Áis, Vindita azul, Pess e Staps, Dehira, Amêlitas, Papaya, Mand, Espharago, castilhos, etc., etc.

Vende por preço locatissimo. João M. Bechara.

Sortido de gravatas e outros artigos de moda.

Lições

O abaixo assignado, dispondo de algumas horas diarias, accreita alunas, leccionando as seguintes matierias — francez, portuguez, geometria, arithmetica, algebra, geometria o historia do Brazil. Joinville, 3 de Fevereiro de 1911. Bráulio Soares Ferraz.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Sede em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empréstia qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de títulos de valor; apolices Federaes, Estadões e Municipaes; açções e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governo Federal

Nesta secção o Banco recebe desde Rs. 200\$000 até ao limite de Rs. 5.000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno.

A importancia minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1.000\$000 dentro de uma semana.

Juros capitalizados semestralmente em junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Nunes
P. B. de Oliveira
Antonio Mesquita Filho

Capitalista
" "
" "

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt
Antonio P. de Castro
José Luiz Moura d'Arcejo Capitalista

O Peitoral de Angico Pelotense

Alguns frascos do maravilhoso especifico Peitoral de Angico Pelotense curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabanhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Arango Corrêa.

«O abaixo assignado» attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, curou-se radicalmente com o uso de alguns vidros do Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 17 de Dezembro de 1890. — Antonio Pinto de Arango Corrêa»

Atestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do Peitoral de Angico Pelotense, em virtude do resultado obtido pelo mesmo cidadão.

Aos que soffrem. — Ao habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo do larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu afamado Peitoral de Angico Pelotense, e logo sentiu os beneficios resultados com o uso de dois frascos; por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 23 de janeiro de 1890. — Alfredo José de Mattos.

Deposito no Rio, drogaria J. M. Pacheco, Rua dos Andradas. — Deposito geral: Drogaria Eduardo G. Sequeira, Pelotas, a quem se roga o obsequio de enviar attestados.

Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Capital — 1.000 contos de reis

Deposito no Theouro Federal — 200.000 \$
Incorporadores e Banqueiros:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio de Porto Alegre.
Emite apolices de Rs. 1.000 \$ até R\$. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO

SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajosissimas.

SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua General Canham, esquina dos Andradas.

Caixa Postal — 76
Endereço telegraphico — Privilul.

Representante neste Estado
Eduardo de Castilhos França.

Informações nesta cidade com o Sr.
José W. Navarro Lima.

CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

Esta casa bastantemente conhecida, pela especialidade de seu tratamento e barateza nos preços, acaba de receber pelo ultimo vapor: Gravatas de Ison e Giron, Camisas No. 34 a 42 do 25 a 35. Camisetas finas para noite, coradas de zephyr e de cretonne até 75mo. meias para homens, senhoras e crianças 15000 a 155000 por, Lençoes de algodão, linho e seda do 35000 a 45000, suspensórios Gutot com ou sem molhas e á phantasia. — Botões p. colliarinhos, de muitas qualidades, molhas p. gravatas Extractos de 18000 a 205000, pó do arroz de 15 a 25, Loções para cabeça de 25500 a 38500, sabonetes de 200 rs. a 35000, pedras Brasi e granos para todos os preços, Chapéus de palha e feltro, Guardas chaves e puerdas de p. bonetes e toucadoras desde 45000 a 50500, bengalas de 25500 a 255000, colliarinhos e punhos de linho e algodão, Têxtilares de toda as formas, camizas de core; Lapis flintstones, alfines para fibratos, covoras p. dentes, unhas e cabellos; violões cavaquinho, e cordas para o mesmo, camboras finas.

Companhia de Seguros

Maritima e Terrestre Pelotense
Capital 2.000.000\$000

Toma quaisquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações
A. Baptista & Cia.

A filial da agencia presta informações a quem desejal-as em S. Francisco.

Wolfgang Ammon

(antiga casa do Sr. J. Berestein)

Esquina das ruas do Principe e Cons. Mafra

recommenda:

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tapetes pequenos para casa 15000
Tapetes grandes 25-35000
Carpetes ready, la qualidade no 25000
Tapis e tapetes para sala
Ornatiques, molhas feltro, para rolos
Cadeiras bonetes e de chita
Roupas bonetes e de, para senhoras
Batas de seda, de chita
Saias de seda, seras, muslino
Vestidos bord. de chita
Vestidos de linho
Vestidos bord. para crianças
Ternos para rapazes
Aventais para senhoras e crianças

Chapéus de all brancos, cinza, verde, grandes e pequenos.
Lapeteiros, Lavas, Loções
Liquores de uva p. uva, e p. vinhas
Comparações de pratos, covoras p. dentes
Dental de Aluminio e prata á 200 rs.
Sabonetes finos de Lya, Hilschtop etc.
Extractos e Pó de arroz

Apparelhos e ferramentas de casa
Fenestras, camisas etc. de Aluminio
Machinas de lavar roupa, moedor
Alumbras La' economiza tempo e
poupa a roupa. Não se precisa mais
de lavandias 45000
Machinas de lavar face e rosto 15000
" " para casa 95000
" " para banho etc.
Machinas de costura, melhor m. 50000
Balanças de casa 3500-4500
Apparelhos p. lavar, de lã e de chita
Ternos feitos de linho (garantia de boa
ferrada e bom trabalho) 15000
Ternos de malha preto, etc. 25000
Ternos de camizão de 255-35000
Folhetos de Alpacas de seda 15000
Colletes modernas, grande variedade
Cortes de colletes class. e de etc. 15000-18000
Sapateiros de 15000-18000
Colliarinhos 200 rs. pedras para dentes
Chapéus p. homens, senas, crianças, etc.
Tous variados.

Instrumentos de musica:

Violões, bandolins, rabecas, cylharas, harmonicas,
Concertinas á 125500, Bandoneons.

Como faço as minhas compras directamente na Europa e nas primeiras fabricas do Brazil, posso garantir sempre preços baratos.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não provoca perturbacões cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provar sua efficacia.

Vide a bulha que acompanha cada frasco
Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias
Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua primeira de Março, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer Perde os cabellos quem quer Tem barba folhada quem quer Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir casa barba forte e saud e faz desaparecer completamente a caspa e quaquaper parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.
A venda em todas as boas pharmacias, drogerias desta cidade e do Estado no deposito geral.
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeira de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Clemens Schmidt
propõe-se a leccionar Alemão, Inglez, Francez, Piano.
— Hora 25000. —
Unica casa que vende SECOS E MOLHADOS por preço baratissimo á casa de Miguel Felix, Rua C. Mafra.

Fumem só os cigarros Cruzeiro de J. A. Bastos & C.

A Casa Menezes

tem gravatas, molhas, colliarinhos, p. molhas, alfines para photographias e artigos para escriptoria.

Casa Bechara

Avisa a seus estimados frequentes e ao publico em geral que a companhia do dia 11 do corrente organizou concursos para os frequentes que comprarem a dinheiro. Todos os frequentes que devolvem coupons ao valor de 50.000 receberão como brinde de mercadorias a escolher a vontade o valor de 4.000.

João M. Bechara,
Rua Conselheiro Mafra.

Fumem os Filantes esse cigarros mais baratos

Tito Pereira Marçal,

declara que abrio escriptorio á rua S. Catharina d'esta cidade, onde encavrega-se de: collocacões de dividendos commerciaes em qualquer municipio do Estado; compras e vendas de propriedades urbanas ou rurais; vendas em grosso de generos de importação e exportação; dinheiro á emprestimo sob garantias hypothecarias.

Accetta propostas para aluguel de casas, collocacões para operacões, e empregados do commercio, todo mediante modico pagamento.

Encarrega-se de preparar, por preço razoavel, passapés para casamento civil. Accetta procuracões para tratar de delicias em processo crime perante o Tribunal do Jury. Gratia aos reconhecimentos probas.
Joinville, 9 de Fevereiro de 1911.

Cigarros Moça são os melhores

A Casa Menezes

tem artigos para fumantes.

Cigarros Cruzeiro

os melhores que tem em Joinville

Lições

O abaixo assignado, disposto de algumas horas diarias, accetta alumnos, leccionando as seguintes materias — francez, portuguez, geographia, arithmetica, algebra, geometria e historia do Brazil.
Joinville, 3 de Fevereiro de 1911.

Brasão Soares Ferraz.

43 premios dos cigarros Sublimes pagou a cigarraria Aymoré de

J. A. Bastos & C. durante o mez de Janeiro.

Fumem só os cigarros Sublimes e Cruzeiro da Cigarraria Aymoré.